As mãos de Deus

Wilbur N. Pickering, ThM PhD

Em Gênesis 1.26 a Trindade disse, “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança”, e o verso seguinte declara: “E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou”. Capítulo 3.8 diz que Jeová (o Filho) passeava no jardim, e como Adão não se apresentou Jeová o chamou: “Onde estás tu?” Podemos subentender que Jeová tinha o costume de caminhar e conversar com Adão no jardim. E se Ele caminhava, tinha pernas. Mas isso foi aqui na terra.

Agora vejamos Gênesis 28.11-13, quando Jacó fugia de Esaú. “E chegou a um certo lugar onde passou a noite, porque o sol já se havia posto; e tomou uma das pedras daquele lugar, e a pôs à sua cabeça, e deitou-se naquele lugar. 12 E sonhou: e eis uma escada posta na terra, cujo topo tocava nos céus; e eis que os anjos de Deus subiam e desciam por ela. 13 E eis que JEOVÁ estava em pé acima dela, e disse: ‘Eu sou JEOVÁ, . . .’” Outra vez foi o Filho, e se Ele “estava em pé” foi porque tinha pés e pernas. Para caminhar com Adão Ele tinha que se materializar, mas aqui Jeová estava no Céu. Ele se fez visível, e em forma parecida com a nossa.

Agora vejamos Isaías 6.1: “No ano em que morreu o rei Uzias, eu vi o Senhor, assentado sobre um alto e exaltado trono.” (No verso 5 Isaías O chama “o SENHOR dos Exércitos”.) Se Ele estava “assentado”, ele tinha corpo, provavelmente parecido com o nosso. Em João 12.41, após citar Isaías 6.10, João escreveu: “Isaías disse essas coisas quando viu a glória dEle e falou sobre Ele.” João estava falando de Jesus, de sorte que Isaías viu Jesus, Jeová Filho.

São dúzias os textos que mencionam a mão direita de Deus. Vou citar alguns, só para constar. Salmo 48.10: “Segundo é o Teu nome, ó Deus, assim é o teu louvor até aos fins da terra; a tua mão direita está cheia de justiça.” Salmo 110.1: “Disse Jeová ao meu Senhor: ‘Assenta-te à minha mão direita até que ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés.” Este versículo é citado muitas vezes no NT. Marcos 16.19: “Depois de lhes ter falado, o Senhor foi elevado para o Céu e assentou-se à direita de Deus.” Atos 7.55-56: “Mas ele, estando cheio de Espírito Santo e olhando atentamente para o céu, viu a glória de Deus, e Jesus, em pé, à direita de Deus, e disse, ‘Oba, vejo os céus abertos e o Filho do homem em pé, à direita de Deus!’”

E são muitos os textos que falam do rosto, dos olhos, dos ouvidos e da boca de Deus, mas tudo isso que já foi mencionado geralmente tem sido explicado como antropomorfismos; Deus utilizando as nossas capacidades físicas para nos ajudar a entender a Sua própria atuação. Mas acho difícil usar essa explicação para interpretar o que encontramos em 2 Crônicas 18.18-21 (1 Reis 22.19-22, palavra por palavra).

> “Então *Micaías* disse: ‘Portanto, ouça a palavra do SENHOR: Eu vi o SENHOR assentado no seu trono, e todo o exército dos céus em pé à sua mão direita e à

sua esquerda. E o SENHOR disse: “Quem persuadirá Acabe, rei de Israel, a subir, para que ele caia em Ramote-Gileade?” Então um falou desta maneira, e outro falou daquela maneira. Então um espírito avançou e se pôs diante do SENHOR, e disse: “Eu o persuadirei”. O SENHOR lhe disse: “De que maneira?” Então ele disse: “Eu sairei e serei um espírito mentiroso na boca de todos os seus profetas”. E o SENHOR disse: “Tu o persuadirás e também prevalecerás; sai e faz assim”.’”

Este Texto tem incomodado a muitos, por Deus ter lançado mão de mentira, sendo que mentira é de Satanás (João 8.44). Antes de oferecer uma explicação, vamos à mão esquerda. Por que o Texto se refere às mãos de Deus, direita e esquerda? Que necessidade havia para fazer isso? Que relevância tem essa informação para o relato? Estamos diante de uma coisa que aconteceu no Céu, não na terra, e é tratada como fato. Portanto, Deus tem mão direita e mão esquerda. Se Deus forneceu essa informação a Micaías, Ele o fez por um motivo. Agora vamos à explicação.

Sugiro que Mateus 25.31-34, 41 e 46 nos dá a pista necessária. Jesus estava falando.

31 “Quando o Filho do homem vier em Sua glória,[1] e todos os santos anjos com Ele,[2] então Ele se assentará no Seu trono de glória. 32 E todas as nações serão reunidas diante dEle, e Ele separará uns dos outros,[3] assim como um pastor separa as ovelhas dos bodes. 33 E Ele colocará as ovelhas à Sua direita, mas os bodes à Sua esquerda. 34 Então o Rei dirá aos à Sua direita: ‘Venham, benditos de meu Pai, herdar o reino que lhes foi preparado desde a fundação do mundo.’”

41 “Então Ele dirá também aos à Sua esquerda: ‘‘Seus’ malditos! Apartem-se de mim para dentro do fogo eterno que foi preparado para o diabo e seus anjos.’”[4]

46 “E estes irão para dentro de punição eterna, mas os justos para dentro de vida eterna.”

O versículo 34 deixa claro que as ovelhas são servos de Deus, e eles estão do Seu lado direito. O versículo 41 deixa claro que os bodes são servos de Satanás, e eles estão do Seu lado esquerdo. Voltando a Micaías, concluo que Satanás e seus servos, outros anjos caídos de alta patente (lembrar-se de Jó), estavam do lado esquerdo de Deus, e

[1] No versículo 31, o Senhor Jesus utilizou ‘a vinda do Filho do homem’ para se referir tanto ao Arrebatamento como à Segunda Vinda.

[2] Ainda em 31, talvez 4% dos manuscritos gregos omitem “santos” (como em NVI, LH, Atual, etc.). Segundo Apocalipse 12.4, a terça parte dos seres angelicais seguiram Satanás. Segundo Apocalipse 5.11, os ‘santos anjos’ somam mais de cem milhões.

[3] No versículo 32, o Texto deixa claro que o Rei está tratando com indivíduos aqui; nações são compostas de pessoas, e cada pessoa será avaliada de forma individual.

[4] No versículo 41, o Lago de fogo e enxofre foi preparado para Lúcifer (agora Satanás) e aqueles anjos que se uniram à rebelião dele. Seres humanos que aderem a Satanás (existem várias maneiras de fazer isso) irão compartilhar o destino dele. O sentido básico do vocábulo grego traduzido como ‘anjo’ é ‘mensageiro’; muitos seres humanos são mensageiros de Satanás.

foi um deles que se ofereceu para fazer o trabalho sujo. Mas esta não é a única e nem a primeira vez que Deus usou Satanás, ou um de seus servos.

Podemos começar com o caso de Jó.

1) Jó: Jó 1.6-8, 2.1-3.

> "E chegou um dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o SENHOR, e Satanás também veio entre eles. E o SENHOR disse a Satanás: 'De onde vens?' Então Satanás respondeu ao SENHOR e disse: 'De rodear a terra, e de passear por ela.' Então o SENHOR disse a Satanás: 'Reparaste tu em meu servo Jó, que ninguém há na terra semelhante a ele, homem irrepreensível e reto, que teme a Deus e se desvia do mal?'"

De passagem, 'filhos de Deus' é uma tradução da frase hebraica '*bene haElohim'*, que onde quer que seja usada no Antigo Testamento evidentemente se refere a seres angelicais de alta patente.

> "Novamente, chegou um dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o SENHOR, e Satanás veio também entre eles para se apresentar perante o SENHOR. E o SENHOR disse a Satanás: 'De onde vens?' Então Satanás respondeu ao SENHOR e disse: 'De rodear a terra e de passear por ela.' Então o SENHOR disse a Satanás: 'Reparaste tu em meu servo Jó, que não há ninguém semelhante a ele na terra, homem irrepreensível e reto, que teme a Deus e se desvia do mal? E ele ainda retém a sua integridade, embora me tenhas incitado contra ele, para o destruir sem causa.'"

Fica claro que Deus tomou a iniciativa e provocou aquela disputa com Satanás, embora o próprio Deus tenha dito que foi "sem causa": Jó não tinha feito nada para merecer o que aconteceu com ele. Porque Deus faria tal coisa tem intrigado e perturbado o povo de Deus desde então. Encontro a resposta nas próprias palavras de Jó: "Eu tinha ouvido falar de ti pelo ouvir do ouvido, mas agora o meu olho te vê" (42.5).

Pela avaliação do próprio Deus, Jó foi o melhor "aluno" que Ele tinha na terra naquele tempo. Quando você é o "melhor" em qualquer área, você tende a estagnar. Não há ninguém com quem você possa aprender, para melhorar, você está no topo; cabe aos outros aprenderem com você. Deus viu que Jó tinha potencial para crescer, para subir espiritualmente, mas ele havia estagnado, ele era o "melhor". Era a teologia de Jó, seu "pacote" doutrinário, que estava impedindo seu crescimento. Era um "pacote" que era compartilhado por seus três amigos. Então <u>Deus usou Satanás</u> para esmagar esse pacote. Foi um processo terrível, e nossa tendência é sentir pena de Jó, mas o propósito de Deus foi justificado. Jó cresceu, ele subiu espiritualmente! Deus moveu Jó para um nível mais alto de compreensão espiritual, dando-lhe uma revelação direta de Si mesmo. (Os três amigos, mais Eliú, compartilharam o privilégio. Há um princípio aqui: o que Deus nos ensina, devemos compartilhar com os outros.) E Deus lhe deu o dobro do que ele tinha antes.

2) Davi: 2 Samuel 24.1, 1 Crônicas 21.1.

> "Novamente a ira do SENHOR se acendeu contra Israel, e Ele incitou Davi contra eles a dizer: 'Vai, numera a Israel e a Judá'."
>
> "Então Satanás se levantou contra Israel, e incitou Davi a numerar a Israel."

Pois então, quem foi; Deus ou Satanás? Como Deus é soberano, Ele evidentemente usou Satanás, assim como fez com Jó. No contexto, Davi disse a Joabe para comandar a numeração, e Joabe não ficou feliz. Ele sabia que era uma má ideia. "No entanto, a palavra do rei prevaleceu contra Joabe." Como o propósito de Deus era punir Israel, Ele deu a Davi três opções; ele teve que escolher uma das três. Ele escolheu a terceira, que era ter três dias de praga. O Texto diz que Deus matou 70.000 homens. Presumivelmente, eles eram homens que se rebelaram contra Deus e estavam tendo um efeito negativo sobre outras pessoas.

3) Judas Iscariotes: Lucas 22.3-4, João 13.27,30.

> "Então Satanás entrou em Judas (apelidado Iscariotes), o qual era do número dos Doze. E ele foi combinar com os principais sacerdotes e os oficiais da guarda como ele poderia O entregar a eles."

Notar que Judas agiu sob inspiração satânica.

> "E depois do bocado, então Satanás entrou nele. Então Jesus lhe disse: 'O que estás fazendo, faze-o depressa!' E tendo recebido o bocado, imediatamente saiu. E era noite."

Como sabemos pelo versículo dois (João 13), Satanás já havia plantado a ideia na cabeça/coração de Judas, mas neste ponto ele entrou no homem — Judas não estava apenas demonizado, ele estava satanizado! Evidentemente Satanás precisava de permissão para fazer isso, e dar o bocado era o sinal; Jesus lhe deu sinal verde. Obviamente Satanás tinha que estar lá, naquele cenáculo! (Se ele estava naquele cenáculo, por que ele não pode estar na tua igreja? Há algum Judas na tua igreja?) Entendo que Satanás entrou em Judas para ter certeza de que ele levaria adiante o plano. Embora para os discípulos pareceria que Jesus estava se dirigindo a Judas, eu suspeito que Ele estava realmente se dirigindo a Satanás, já que era Satanás quem agora controlaria os pensamentos do homem. Jesus ordenou que ele prosseguisse; isso mesmo, Jesus deu uma ordem a Satanás, e Satanás obedeceu.

Em João 17.12, orando ao Pai, Jesus disse: "Eu protegi aqueles que me deste, e nenhum deles se perdeu, exceto o filho da perdição, para que a Escritura se cumprisse." Se a Escritura estava sendo cumprida, então fazia parte do Plano de Deus. Deus usou Satanás para garantir que Judas fizesse sua parte. No uso hebraico (Jesus, um judeu entre judeus, presumivelmente estava falando hebraico aqui), um 'filho' de algo é caracterizado por esse algo; então, um 'filho da perdição' é caracterizado pela perdição; a Escritura em questão seria parte do Antigo Testamento e, portanto, escrita

muito antes de a pessoa nascer. (Não consegui localizar um texto claro para esse efeito, mas há alguns indiretos.)

4) A Fera: Apocalipse 13.5-8.

> "E foi dada a ela uma boca falando grandezas e blasfêmia; e foi dada a ela autoridade para fazer guerra durante quarenta e dois meses. E ela abriu essa boca em blasfêmia contra Deus, para blasfemar o Seu nome e o Seu tabernáculo, os que habitam no céu.[1] E foi dado a ela fazer guerra contra os santos e vencê-los. E foi dada a ela autoridade sobre cada tribo e língua e etnia. E prostraram-se a ela todos os habitantes sobre a terra, todos cujo nome não está escrito no Livro da Vida do Cordeiro, que foi abatido desde a fundação do mundo."

De passagem, 1 Pedro 1.20 deixa claro que de fato foi antes da criação do mundo. Deus sabia o que iria acontecer antes de criar a raça humana, o terrível preço que Ele mesmo teria de pagar, mas mesmo assim criou.

Entendo que nos versos 5 e 7 é Deus que dá a autoridade – faz parte do Plano. A autoridade para vencer os santos tem de vir de Deus. Aliás, tudo que o Anticristo vai fazer será debaixo da autoridade de Deus.

Esses são alguns dos casos em que Deus tomou a iniciativa e usou ativamente o inimigo. Deus é Soberano sobre tudo e permite o mal no mundo. Pois então, por que Ele faz isso? Ele usa o mal para punir o mal, mas Ele também usa o mal para restringir o mal. Por que as pessoas más não fazem ainda mais mal do que fazem? Porque elas têm medo das consequências; se há mais de um grupo do crime organizado em uma determinada cidade, cada um deles inibe o crime que o outro perpetra. Trato desse assunto em outro lugar.

Mas vamos retornar ao propósito deste estudo. Quando a Trindade disse: "Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança" (Gênesis 1.26), poderia isso ter incluído o corpo? Durante muito tempo eu dizia que a 'imagem' se limitava ao espírito, incluindo a alma, mas não o corpo. Contudo, o que foi exposto acima me leva a reconsiderar o assunto. Considere 1 Tessalonicenses 5.23-24: "E que o próprio Deus da paz vos santifique por completo, e que a totalidade do vosso espírito, alma e corpo seja preservada irrepreensível na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. Aquele que vos chama é fiel, e Ele o fará." De passagem, entendo que a estrutura gramatical desta frase no grego, "o espírito e a alma e o corpo", define a natureza tricotômica do ser humano.

Confesso ter dificuldade em imaginar uma santificação completa para o corpo nesta vida. É claro que uma vez glorificado o corpo será perfeito, mas e aqui nesta vida? Por

[1] Comparar 1 Coríntios 3.16. Nós somos o 'templo' de Deus; os que habitam no Céu são o tabernáculo dEle.

outro lado, será que vamos alcançar uma santificação completa para o espírito e a alma nesta vida? Mas é o alvo que devemos manter em mente. E quanto ao corpo, se faz parte da 'imagem', devemos respeitá-lo e tratá-lo bem. Por extensão, todo ser humano deve ser respeitado, por ser portador da 'imagem', por mais que Satanás tenha aviltado essa imagem.

E não se esqueça de 1 Coríntios 6.19-20: "Acaso não sabem que o vosso corpo é templo do Espírito Santo em vocês? Portanto, glorifiquem a Deus no vosso corpo."

Mas a questão anterior permanece: por que permite Deus qualquer tipo de mal? Eu ofereço a seguinte possível explicação. Enquanto o Soberano Criador andava nesta terra no corpo de Jesus, Ele declarou que o Pai "está procurando" pessoas que irão adorá-lo em espírito e verdade (João 4.23-24). Talvez tenhamos aqui uma janela na razão pela qual Deus criou uma raça como a nossa – pessoas na imagem dEle com a capacidade de **escolher**. Deus "está procurando" alguma coisa, o que significa que Ele não a tem, pelo menos não automaticamente, ou em quantidade suficiente. Entendo que Ele quer ser apreciado por quem Ele é, mas para ter sentido tal apreciação não pode partir de robôs – tem de ser voluntária. Então Ele criou um tipo de ser com essa capacidade, mas com isso Ele tinha de correr o risco de que tais seres escolheriam não apreciá-Lo!

Infelizmente, a maioria dos seres humanos fazem a escolha negativa, e essa escolha negativa acarreta toda sorte de consequências negativas. **Atenção, por favor**! Para que o propósito de Deus em criar tal raça não seja frustrado, tanto Ele quanto nós temos de viver com as consequências de nossas escolhas. Deus tem de permitir as consequências de nossas escolhas malignas! As consequências do pecado são como uma via de mão dupla: passamos nossas vidas sendo vitimados pelas consequências dos pecados de outras pessoas e vitimando-as com as consequências de nossos pecados. (Posso reclamar que recebo muito mais do que dou, mas isso não muda o fato.)

De Adão para cá, seres humanos nascem com uma inclinação para o pecado, de sorte que alguém escolher apreciar a Deus não é automático, nem um pouquinho, e nem é fácil. Daí, ninguém pode acusar Deus de estar 'comprando votos' – parece ter feito exatamente o oposto. Se um ser humano, contra sua inclinação natural, escolhe apreciar a Deus, então Ele recebe o que está procurando. "Em espírito e em verdade" deve significar que não pode ser fingido, nem coagido, nem meramente físico, nem meramente emocional (embora tanto o corpo como as emoções podem ser utilizados). Favor de ver Mateus 23.8-10. [ler]